

## FASCÍCULO DIDÁTICO COMO RECURSO METODOLÓGICO PARA TRATAR SOBRE LIXO ELETRÔNICO

**MATHEUS RAMIRES FLORES<sup>1</sup>; ANGÉLICA GARCIA GOTUZZO<sup>2</sup>, ARIANA DOS SANTOS EVANGELISTA<sup>3</sup>, GABRIELA KLERING DIAS<sup>4</sup>; PROF. DRA. LIZ CRISTIANE DIAS<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – maathramires@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gotuzzoangelica@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – ari\_evangelista@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – gabikdias@hotmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas – lizcdias@hotmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o resultado da atividade final realizada entre colegas de aula, com o suporte da professora Dra. Liz Cristiane Dias, na disciplina de Metodologia e Prática do Ensino da Geografia IV: Geografia Humana, do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pelotas.

A proposta tem por objetivo tratar sobre a temática do lixo eletrônico, que está cada vez mais presente nos dias atuais, graças à dimensão que a tecnologia tem alcançado, especialmente na faixa etária escolar, público alvo do fascículo, de maneira simples e objetiva.

A ideia surge quando a professora da disciplina propõe como atividade final a elaboração de um material didático sobre uma temática que tenha relevância para a Geografia e que pudesse, posteriormente, ser utilizada pelos futuros professores em sala de aula. Assim, os colegas se dividiram em grupos, cada qual com um tema que considerava adequado com a proposta da disciplina.

Um dos principais elementos na construção de um material didático é a seleção do tema, tendo em vista que ele será o direcionador de toda a elaboração do trabalho.

Assim, o lixo eletrônico surge como tema ao se perceber a pouca importância que ele possui nos livros didáticos, bem como a falta de informação que a maioria das pessoas tem sobre qual a destinação correta que se deve ter com esses materiais.

E numa sociedade capitalista, onde o consumo de eletrônicos tem sido cada vez maior, a necessidade de esclarecer qual deve ser o descarte correto desses materiais se faz necessário.

O fascículo didático surge como um recurso para auxiliar a informar os alunos. E sobre a necessidade de se utilizar recursos didáticos em sala de aula, entende-se que as mais diversas propostas devem ser utilizadas nas aulas de geografia, não apenas jornais, e sim, outros gêneros textuais, dentre eles a literatura, recursos audiovisuais, a cartografia, entre outros, a fim de acercar-se dos alunos (CASTELLAR, VILHENA. P. 66, 2010).

Nesse sentido, Rojo e Jurado (2006) também enfatizam a necessidade de se trabalhar com os alunos utilizando diversos gêneros textuais, tendo em vista contribuir com a formação e capacitação do aluno:

“Um recente programa da SEE-SP, de formação continuada de professores de ensino médio para leitura e escrita, em especial em ambientes digitais (letramento digital), intitulado Práticas de leitura e escrita na contemporaneidade, enfatiza a escolha, por parte dos professores para seu trabalho junto aos alunos, de gêneros discursivos multimodais – isto é, que fazem recurso a diferentes linguagens (verbal, imagem estática, imagem em movimento, diagramações, som, etc.) – que circulam em mídia principalmente digital, mas também impressa, em esferas cotidianas, burocráticas, jornalísticas, de divulgação científica e didático-pedagógicas e nas esferas artísticas (literária, musical, artes plásticas, artes digitais), de maneira a atender às necessidades de letramentos múltiplos demandados pelas contemporâneas práticas cidadãs”. (ROJO, JURADO. P. 41, 2006)

Isto posto, inicia-se a elaboração do material.

## 2. METODOLOGIA

Utilizou-se como recurso didático o fascículo, tendo em vista ser possível sua elaboração de forma simples, bem como a possibilidade de ser usado na escola, independentemente da estrutura da mesma. O material utilizado para sua confecção foi o acetato-vinilo de etileno, EVA, em português, por ser de fácil manuseio e principalmente para que os alunos possam ter sua atenção conquistada, a fim de que aprendam sobre o assunto.

O trabalho para ser concretizado ainda seguiu outras etapas:

1 – Pesquisa nos livros didáticos sobre como é abordado a temática do lixo eletrônico;

2 – Pesquisa de bibliografia sobre a temática para elaborar os textos do fascículo;

3 – Pesquisa de imagens;

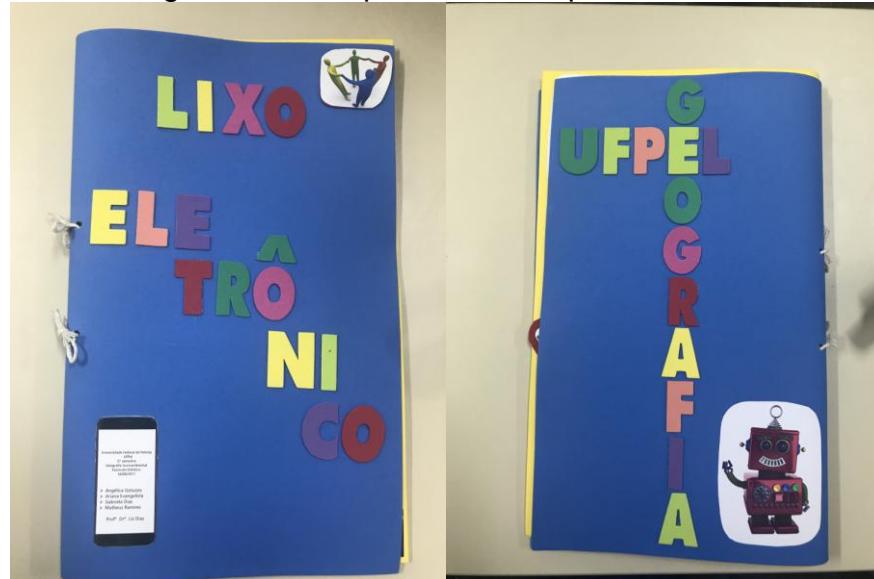
4 – Por fim, recortes e colagens dos textos e imagens no EVA.

O fascículo estrutura-se da seguinte forma: O que é lixo eletrônico; De onde vem; Para onde vai; Para onde deveria ir; exemplos de lixo eletrônico; onde deve jogar; qual a importância do descarte correto; como posso contribuir para o descarte correto; curiosidades; o que são pontos de coletas; conclusões.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

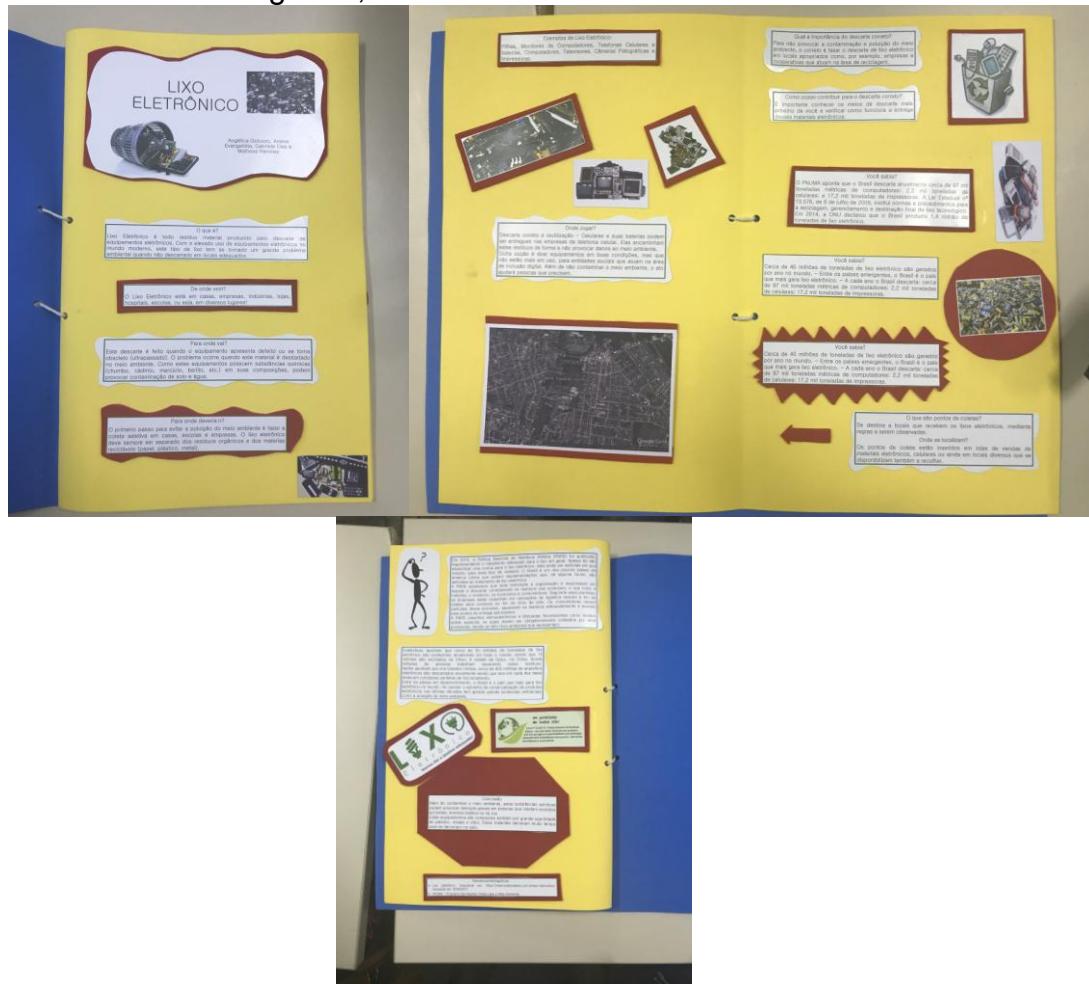
A elaboração do fascículo visa ser um auxílio ao professor quando estiver tratando de resíduos, solo e lixo com seus alunos. Ele foi montado de maneira simples, para que os alunos possam compreender, como surge até as consequências da problemática. Ele não apenas pode ser utilizado para como deve ser a destinação correta dos eletrônicos, mas também possibilita problematizar o que tem gerado tantos equipamentos eletrônicos na atualidade.

Imagen 1 e 2: Capa e contra-capa do fascículo



Fonte: FLORES, Matheus (2017).

Imagen 2, 3 e 4: Primeira internas do fascículo



Fonte: FLORES, Matheus (2017).

## 4. CONCLUSÕES

A experiência na elaboração do trabalho foi bem positiva, tendo em vista a possibilidade de trabalhar com uma temática tão presente, e que muitas vezes, não é conhecida pelos alunos, contribuindo com a didática do professor em sala de aula.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLAR, Sônia. **Ensino de Geografia** / Sônia Castellar, Jerusa Vilhena. – São Paulo: Cengage Learning, 2011. Pag. 66 - (Coleção Ideias em ação / coordenadora Anna Maria Pessoa de Carvalho).

LIXO ELETRÔNICO. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/lixo-elettronico/>.

PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.unep.org/regions/brazil>.

ROJO, R & JURADO, S. (2006). A Leitura no Ensino Médio: o que dizem os documentos oficiais e o que se faz? In: C. do Bunzen e M. Mendonça (orgs.) Português no Ensino Médio e Formação Professor. São Paulo: Parábola.